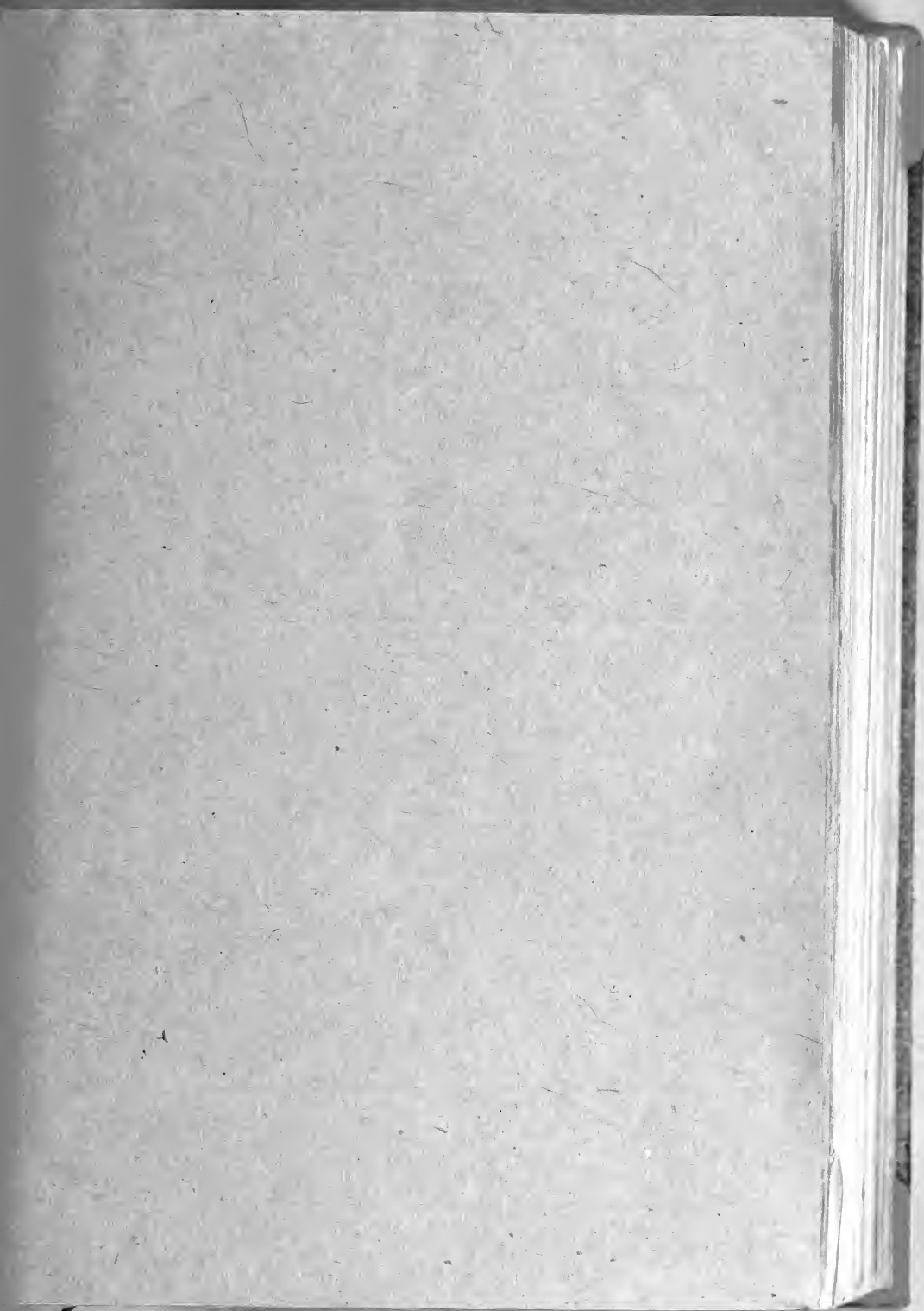


Am Philoso Society



John Carter Brown
Library
Brown University



(16)

dos deveres de gratidão, e amizade, não consentirão que elle acabe de cimentar o seu opprobrio com esta falta. E notte-se mais, que até a chegada do primeiro e segundo assignado; sempre o tal sujeito me continuou os mesmos protestos de amizade, e gratidão, e que eu já mais desmenti para com elle os meus principios de beneficencia.

Que já annos antes deste acontecimento, vendo-se este individuo vexado com o empenho de 2.969\$ reis, e não podendo eu só por mim tira-lo do seu vexame, me empenhei com mais sete pessoas desta Cidade, que a meu rogo concorrerão para o livrar de mil execuções, que o ameaçavão; que alguns destes sujeitos tem sido como eu, e com a mesma causa o alvo dos seus desaforos, e ingratidão; e que ainda alguns se achão no desembolço da sua quotta parte..

José Antonio da Cruz Ferreira Tezinho.

Fortaleza de Villegaignon 16 de Setembro de 1824.

Antonio Raymundo Berford Pereira de Burgos.

Distributed gratuitously. October 29. 1824

Sr. Redactor do Fluminense.

O Governador das Armas da Provincia do Maranhão, estando muito persuadido das sufficientes razões, que impellirão ao Sr. Redactor para abonar a sua honra a respeito do modo com que tem servido a S. M. I. e a Nação, não teme que se veja comprometido para com o Publico imparcial pela critica indiscreta de hum anonymo, que se fará indigno de escrever no *Judicioso Periodico Dispertador Constitucional*, como fez no extraordinario N. 2 quarta feira seis de Outubro Artigo = Correspondencia =, faltando á verdade a cada palavra, e metendo-se tão Pygmeu, como he, a censurar a capacidade alheia, esquecendo-se o zoilo que talvez sem querer faz a critica a aquelles, que sendo de melhor discernimento, e de muito respeito, tratarão com o Governador antes de ser elle despachado, e julgarão que ainda poderia servir tambem o mesmo Cargo, como tinha servido quando se justificou pela pratica, e com a mesma representação do Excellentissimo Sr. Presidente Bruce, e mais outros Membros da actual Junta Governativa, e Provisoria, enviada do Maranhão a S. M. I. em Setembro de 1823.

1.º Todos sabem no Rio de Janeiro que esteve prezo o Governador das Armas do Maranhão, em huma Fortaleza; e que se acha hoje com a Corte por homenagem; mas talvez que bem poucos saibão á ordem de quem foi prezo em Maranhão e remetido; que culpa se lhe imputa, quem forão as testemunhas de hum, chamado, pelo Sr. anonymo, legal Summario, que diz se fizera; quem foi o Juiz, e qual o Escrivão.

2.º Os Membros da Junta do Governo Civil do Maranhão não sido prezos no 1.º de Junho do corrente anno para serem remettidos a esta Corte com as suas Culpas (segundo consta) por unanime deliberação de huma Assembléa da Camara Geral convocada no mesmo dia, cuja Assembléa á vista de provas que tivera concluiu que aquelles Membros da Junta authorisarão, ou tolerarão huma rebelião dos Soldados, ja então perpetrada pelos Milicianos em dous ou mais pontos da Provincia, no dia 27 de Maio, e á muito tempo pronosticada, para deporem o Governador das Armas com especiosos pretextos, cujo procedimento tão illegal, e outras razões, fizeram com que a Assembléa desconfiasse dos resultados: dous dias depois da prisão dos Membros da Junta Provisoria effectuou-se tambem na Cidade, a mencionada rebelião dos Soldados já perpetrada pelos Milicianos confirmando-se assim como constava dos papeis dos facciosos entregues na Camara Geral da Cidade pelo Governador das Armas, que de facto estavam combinados os Milicianos daquelles pontos com os Soldados da Cidade: como portanto quer illudir ao publico o Sr. anonymo, que os Povos

*

73-341A
OB
P8539
1810
1-512E
Y.I

seu poder todas as Attestações necessárias de boa conducta, exacção, e prestimo durante o seu emprego na Secretaria da Intendencia, como Official e Interprete; e que se requereu a Demissão do Lugar, foi por lhe parecer desairoza a conservação de hum Lugar Publico aonde elle foi tratado tão mesquinamente, tendo sempre cumprido os seus deveres, e sujeitado-se até a servir lugares que jámais lhe poderiam pertencer.

REQUERIMENTO.

SENHOR.

Diz Luiz Sebastião Fabregas Surigué, que achando-se desde 19 de Agosto de 1823 empregado em a Secretaria da Intendencia Geral da Policia na qualidade de Interprete e Official della, e tendo servido desde o seu ingresso até meado do mez de Maio proximo passado, teve então o grave desgosto, e desairoza sem-aboria de se ver quasi que insensivelmente envolvido na em- brulhada que deo occasião á Portaria do Ministerio da Justiça de 19 de Maio de 1824, que por isso que já foi levada á Augusta Presença de V. M. I., torna inutil nova exposição, visto que nella teria o supplicante de replicar contra a maneira pouco decente, e menos liza com que se procurou indispor o Animo de V. M. I. contra o supplicante: E como que em huma tal situação, e á vista da educação do supplicante, e sua constante conducta, se torna inconsistente com o seu modo de pensar, e de orçar as vantagens e interesses desta vida, continuar a servir no Lugar onde teve de experimentar tão sensivel dissabor; — Pede a V. M. I. Se Sirva Ordenar se lhe dê demissão do Lugar de Interprete e Official da Secretaria da Policia, Lugar nunca por elle requerido, e que lhe havia sido conferido pela mui reconhecida concorrência de circumstancias, de prestimo, e boa conducta, reservando-se o direito de se offerecer a V. M. I. para bem do Serviço Nacional, e na extensão das suas forças; protestando humildemente contra a maneira verdadeiramente desabrida, com que se procurou aggravar na Presença de V. M. I. hum simples desforço contra o augmento de Serviço Oneroso e com cláusulas desairosas, como se jámais fosse, ou tivesse sido necessario, estimular o supplicante no desempenho de seus deveres, desempenho não só publico e notorio, como attestado pelas Autoridades com quem lhe coube servir. Roga, por tanto, a V. M. I. Se Digne Ordenar se dê ao supplicante a demissão requerida. E R. M.

Luiz Sebastião Fabregas Surigué.

RIO DE JANEIRO 1824. NA TYPOGRAPHIA DE TORRES.



